

TRIGO

Período de 01 a 05/05/2017

Tabela I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR (em R\$/60 kg)

Centro de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana Atual			
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Preço Atual	Preço Mínimo		
						Básico	Doméstico	Pão Melhorador
PR	60 kg	41,84	31,39	31,52	31,52	21,24	26,52	38,65
RS	60 kg	37,45	28,18	27,93	28,17			
SC	60 kg	38,27	32,71	31,71	31,76			

Nota: (*) Preço médio do mês; (**) Preço Mínimo da Região Sul para o T 1.

Tabela II - PREÇO NO ATACADO – FARINHA DE TRIGO (em R\$/50Kg)

Centro de Comercialização	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	
SP	50 Kg	97,81	100,65	105,89	99,37
PR	50 kg	86,64	83,78	84,13	83,16

Notas: Farinha de trigo especial - São Paulo e Paraná (*) Preço médio do mês

Tabela III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$/t)

Centro de Referência	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Mercado	Paridade de Importação (US\$/t) (3)	
						Paraná	R. G. Sul
EUA (1)	t	197,00	197,00	197,42	212,46	249,40 (R\$791)	239,94 (R\$761)
Argentina (2)	t	200,00	172,00	171,93	171,88	173,69 (R\$551)	164,22 (R\$521)

Câmbio: R\$3,1698 US\$ (*) Preço médio do mês.

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México.

(2) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos.

(3) Desembarque em São Paulo.

1. MERCADO INTERNO

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB e o Departamento de Economia Rural – DERAL, informaram que o plantio de trigo no Estado alcançou 27% plantado até 02/05/2017. O cultivo encontra-se com 100% em boas condições e 49% em germinação e 51% em desenvolvimento vegetativo.

Na semana de 01 a 05 de maio, os preços médios oferecidos aos produtores permaneceram estáveis no Paraná, elevaram em 0,8% no Rio Grande do Sul e 0,1% em Santa Catarina, conforme tabela I.

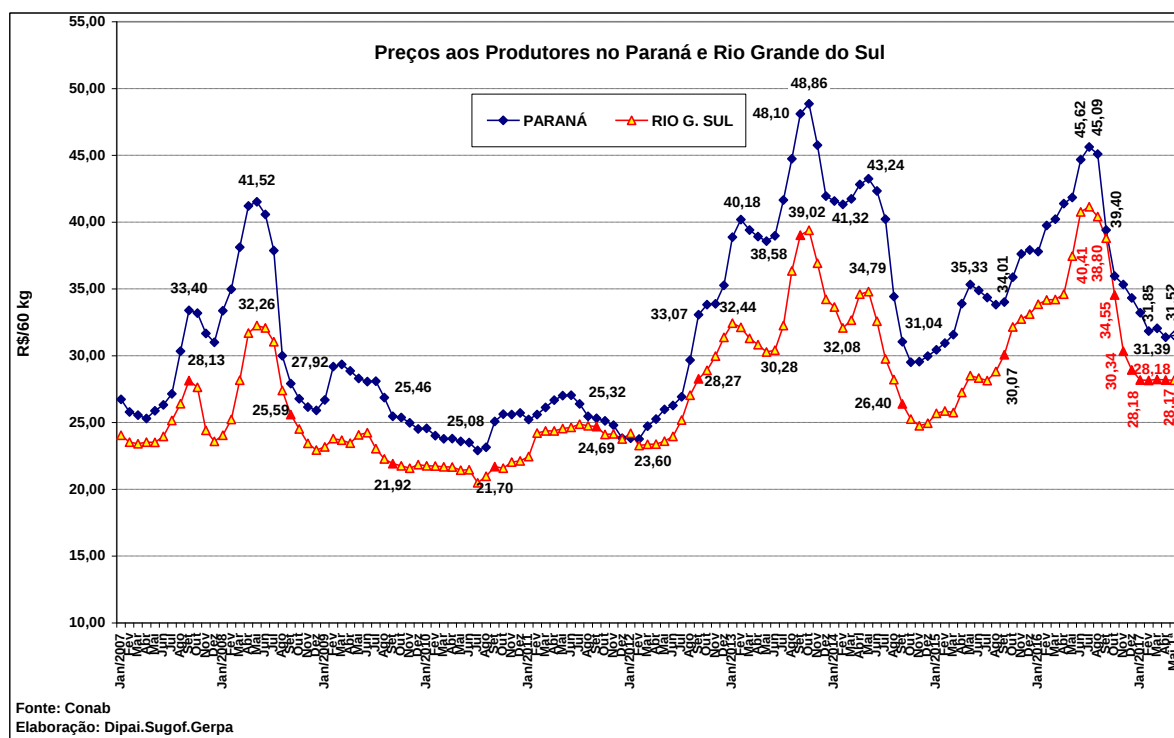
A redução da demanda por massas e biscoitos explica parte desse desempenho. Soma-se a isso a ampla oferta de matéria-prima no Mercosul e no mundo. Além disso, o mercado segue pressionado pelo elevado volume de importações que

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

ingressam no país. A elevação do ICMS do trigo em grão no Paraná para 8% com exclusão dos créditos compensatórios e manutenção em 2% o imposto sobre as farinhas constitui outro fator que interfere nos mercados.

Com a cotação do dólar que passou de R\$3,12 a R\$3,16, a aquisição do trigo oriundo de países do Mercosul isentos da TEC, permanece atrativa para os moinhos brasileiros, que ainda estão abastecidos recebendo, somente, compras pontuais e programadas.

Frente à demanda reprimida, a tonelada de farinha de trigo no mercado atacadista de Curitiba recuou 1,1% frente a semana anterior, enquanto que em São Paulo, decresceu cerca de 6,1% (tabela II). No Paraná, a manutenção do ICMS das farinhas em 2%, poderá favorecer as negociações dos moinhos locais com estados vizinhos acirrando, ainda mais, a competição entre os moageiros que poderá resultar em redução de preços aos consumidores, mas prejuízos à indústria de moagem e aos triticultores.



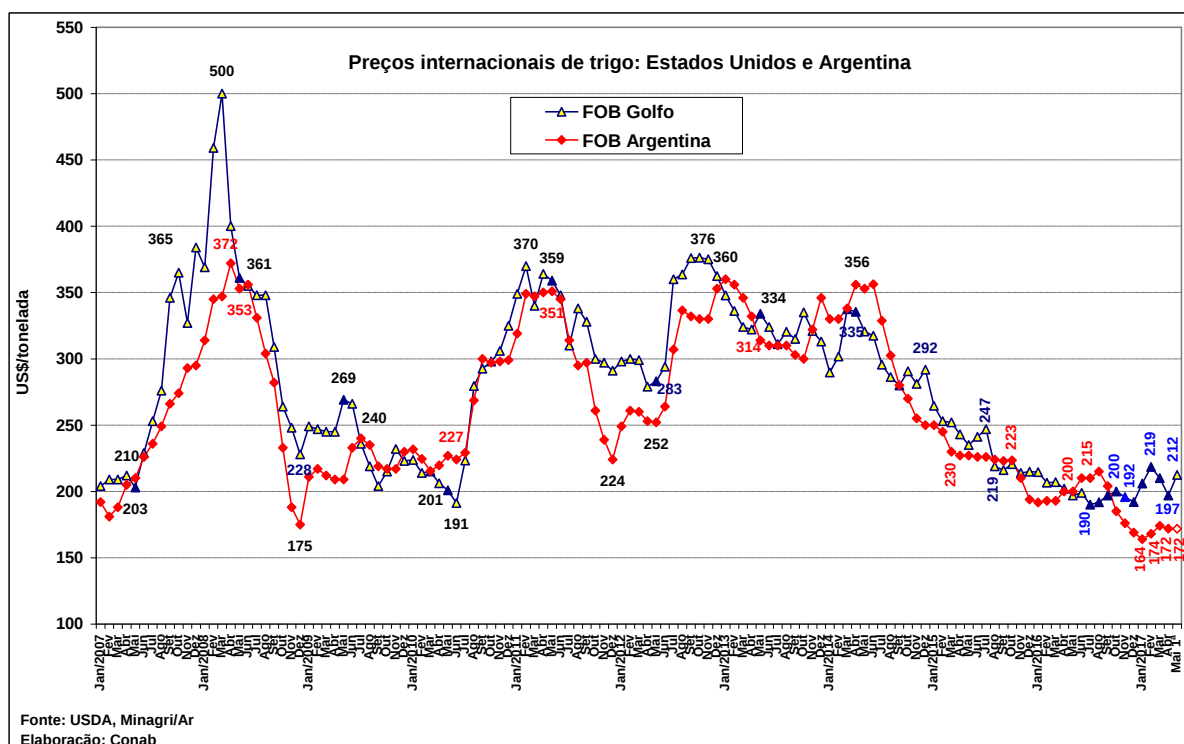
2. MERCADO EXTERNO

Após quedas sucessivas a partir de abril de 2014 até dezembro de 2016 ocorreu reversão temporária da tendência de queda dos preços FOB Golfo do México e significativa elevação em janeiro e fevereiro. Entretanto os preços FOB Golfo em abril declinaram de US\$219 para US\$197,00, e evoluíram a US\$212,46 na primeira semana de maio.

Na Argentina o declínio nesse período foi ainda maior, partindo de US\$356 e alcançando US\$164 em janeiro de 2017-, a menor cotação do período abordado, elevando-se a US\$174,00 em março, US\$172,00 em abril e recuando para US\$171,88 na primeira semana de maio (Ver tabela III e gráfico).

O Relatório de exportação semanal do U.S. Wheat Associates dos EUA informa que o total de vendas e exportações acumuladas de todas as classes de trigo para 2016/17, até 27 de abril alcançava 28,0 milhões de toneladas métricas, isto é, 39% acima, se comparado com o mesmo período do ano anterior de 20,1 milhões de toneladas e 9% mais que a média de 5 anos. Esta entidade espera que as exportações de trigo dos EUA em 2016/17 alcancem 27,9 milhões de toneladas.

Nessa semana as vendas líquidas de 2016/17 foram de 258.400 toneladas muito acima das expectativas comerciais de 0 a 150.000 toneladas.



O Conselho Internacional de Grãos divulgou os preços de exportação na semana de 03/05/2017, comparativamente à semana de 26/04/2017 e ao mesmo período do ano anterior, sendo: Argentina (UP River), US\$189 (US\$190/200); Canadá CWRS 13,5% proteína, US\$217 (US\$217/233); Reino Unido forrageiro US\$201 (US\$199/170); França US\$192 (US\$187/176); Mar Negro forrageiro US\$176 (US\$175/173); Mar Negro moageiro US\$187 (US\$186/192); EUA FOB Golfo HRW US\$206 (US\$190/199); EUA FOB Golfo SRW US\$186 (US\$176/199).

Ainda, assegura que a produção mundial de trigo em 2017/18 deve ser de 736 milhões de toneladas, frente a sua estimativa de 753 milhões da temporada anterior, segundo sua avaliação.

Em seu informe de plantio previsto em 31 de março, o USDA estimou uma área de plantio para todos os trigos nos EUA de 46,1 milhões de acres, ou seja, 18,7 milhões de hectares, 8% menor frente a 2016. Isso representa a menor área plantada nos EUA desde que se iniciaram os registros em 1919. A área de plantio de trigo de inverno está 9% abaixo de 2016, ficando em 32,7 milhões de acres, equivalente a 13,3 milhões de hectares; a área de plantio de trigo de primavera deverá ser 3% menor, ficando em 4,6 milhões de hectares e de trigo durum, 17% menor, reduzido a 814 mil hectares.

Em 07 de maio, o USDA classificou em 43% os cultivos de trigo de inverno em boas condições, 10% em excelentes condições, 32% em situação regular e 15% em situação muito pobre/muito pobre e que o plantio de trigo de primavera já havia alcançado 31% abaixo de 46% da média de 5 anos. No estado de Kansas, principal produtor de trigo hard de boa qualidade, 6% encontra-se em excelente situação, 37% em boas condições, 30% em situação regular e 27% em condições pobre/muito pobre. Constata-se que a condição do trigo estadunidense continua a se deteriorar em relação à semana anterior.

Strategie Grains estimou que a produção de trigo em 2017/18 na Europa alcançará 144 milhões de toneladas, isto é, 6% maior que a produção em 2016/17. Por outro lado a Comissão Européia espera uma produção de 142 milhões de toneladas, menor que sua estimativa de fevereiro.

As estimativas do Usda mostram uma produção na União Européia de 144,6 milhões de toneladas ante 160,0 milhões em 2015/16. Prevê, ainda, produções estabilizadas de 87,0 milhões de toneladas na Índia e de 128,8 milhões de toneladas na China.

A Associação Alemã de Cooperativas Agrícolas prevê que a produtividade de trigo alemão aumente 2% a 7,9 toneladas por hectare (117 bushels por acre).

Analistas australianos da Profarmer estimaram a área de plantio no país em 2017/18 em 13,4 milhões de hectares o que representaria um decréscimo de 1% em comparação com 2016/17. O plantio de trigo na Austrália tem início no final do mês de abril.

Informações do Ministério de Agroindústria da Argentina apontou que as exportações de trigo argentino tiveram uma elevação de 133% em 2016, chegando a 9,9 milhões de toneladas, após a eliminação de impostos e restrições para exportar o grão. No primeiro bimestre de 2017 as exportações cresceram 98% segundo o Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa) e representou 43,5% das vendas totais de grãos, nesse período.

A bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) projetou um aumento de 7,8% na superfície plantada de trigo na Argentina na safra de 2017/18. Dessa forma a área deverá se elevar de 5,1 para 5,5 milhões de hectares, um novo recorde de superfície cultivada nas dez últimas safras, previsão sujeita às condições climáticas. Dessa forma a produção poderá ser de 17,5 milhões de toneladas ante 16,3 milhões em 2016/17.

Informações de mercado mostram que a indústria moageira argentina espera exportar nos próximos dois anos, 2 milhões de toneladas de farinha de trigo. A elevada oferta de trigo em grão na Argentina, podendo alcançar 20 milhões de toneladas, viabilizará essa meta colocando em risco a triticultura brasileira, e o parque moageiro nacional. No primeiro quadrimestre comercial de dezembro/16 a março/17 as exportações de farinha de trigo cresceram 55,9% ante dezembro/15 a março/16.

Segundo a Reuters, a Índia reinstalou em 28 de março/17, a tarifa de 10% nas importações de trigo, depois de uma interrupção de 4 meses. Essa medida se deve ao elevado volume de produção do país, que é o segundo maior produtor mundial individual de trigo, depois da China.

3. PREÇOS FUTUROS

Segundo Trigonotícias a forte demanda para exportação, temperaturas frias, demora no plantio, dólar estadunidense mais fraco, preocupações sobre possíveis danos na colheita do HRW e inundações do rio Mississipi, apoiaram os mercados futuros de trigo

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

nesta semana elevando as cotações na CBOT, KCBT e MGEX. Esta semana o clima impactou tanto os mercados futuros como as bases de exportação apoiados pela baixa nas vendas dos agricultores.

PREÇOS FUTUROS DE TRIGO					
Semana / Mês / Ano	Mar/17	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17
05 – 09/12/2016	151,93	156,25	160,75	166,54	174,35
12 – 16/12/2016	152,39	156,71	161,12	166,54	173,24
02 – 06/01/2017	159,28	163,51	167,73	172,78	179,21
09 – 13/01/2017	164,98	169,39	173,70	178,48	185,09
Semana / Mês / Ano	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17	Mar/17
16 – 20/01/2017	162,50	166,91	171,22	176,46	183,81
23 – 27/01/2017	159,56	164,06	168,47	173,70	181,23
30/01 – 03/02/2017	161,85	166,63	171,13	176,46	184,27
06 – 10/02/2017	169,20	173,89	178,02	182,70	190,05
13 – 17/02/2017	167,64	172,42	176,73	181,88	189,13
20 – 24/02/2017	166,72	171,59	175,82	181,05	188,12
Semana / Mês / Ano	Mar/17	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17
27/02 – 03/03/2017	169,75	173,34	177,56	182,43	189,41
06 – 10/03/2017	163,60	167,36	171,77	177,28	184,45
13 – 17/03/2017	166,63	170,95	176,27	183,35	188,49
Semana / Mês / Ano	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17	Mar/18
20 – 24/03/2017	157,26	162,04	167,55	175,54	181,14
27 – 31/03/2017	154,50	159,37	165,16	173,89	179,77
03 – 07/04/2017	154,96	159,60	165,25	174,25	180,50
10 – 14/04/2017	156,98	161,39	167,36	176,55	182,79
17 – 21/04/2017	148,63	153,31	159,37	169,20	175,72
24 – 28/04/2017	156,07	160,66	166,35	175,26	180,87
01 – 05/05/2017	160,93	166,34	171,50	180,32	185,28

Fonte: U.S. Wheat Associates/Trigonotícias

Aos valores da tabela de preços futuros deverá ser acrescido o Prêmio (*Basis*), de US\$48,50/t (US\$45,18/t) nessa primeira semana, para se obter o valor FOB Golfo do México.

A estimativa de preços de exportação dos Estados Unidos do trigo HRW com 11% de proteína para o mês de outubro de 2017 é de US\$219,00, com prêmio de 105 cents por bushel, ou seja, US\$38,58/t, resultando em US\$257,58 FOB Golfo do México ou R\$816,47/t. O trigo cotado a esse valor no Golfo terá preço em São Paulo/SP de US\$343,89, ou melhor, R\$1.090,00/t, ao câmbio de R\$3,1698, com paridade no Paraná de R\$948,00. A esse valor incorpora o custo da Tarifa Externa Comum - TEC de 10%.

4. SUPRIMENTO NACIONAL

Como é do conhecimento, o período do ano safra no Brasil aborda os meses de agosto de um ano a julho do ano seguinte. Dessa forma, o fechamento do quadro de suprimento nacional referente ao ano de 2016/2017 ainda requer novos dados de importação e exportação no período de maio a julho de 2017, podendo gerar alteração no

volume de estoque de passagem e, em consequência, alterações na antevisão de 2017/2018.

Suprimento e Uso de Trigo em Grão no Brasil

Período: agosto-julho

(mil toneladas)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODU- ÇÃO	IMPOR- TAÇÃO GRÃOS	SUPRI- MENTO	EXPOR- TAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2011/12	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	1.901,0	9.820,0	324,9	10.144,9	1.956,1
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	317,7	10.317,7	858,9
2016/17 (1)	858,9	6.726,8	6.521,0	14.106,7	700,0	10.700,0	293,0	10.993,0	2.413,7

Fonte: Conab, MDIC

08/05/2017

(1) Estimativa

A importação de 6.521 mil toneladas, somente será exequível se as importações de maio a julho forem de apenas 300 mil toneladas/mês; em abril foi de 460,8 mil contra 588 mil toneladas em março.

Quanto às exportações, o Paraná não exportou e o RS exportou 556,0 mil toneladas incluindo abril, além de enviar ao Nordeste 177,1 mil toneladas. Para se completar 700 mil t previstas faltam 144 mil toneladas, entretanto, não há janela para embarque nos portos devido à soja e milho. Essa situação associada a elevada produção e importação resultará em estoque de passagem elevado acima de dois meses de consumo.

Estima-se que a ampla oferta de trigo no Brasil, Mercosul e no mundo mantenham os preços da matéria-prima e das farinhas de trigo adequados estimulando a demanda de pães, massas e biscoitos, aquecendo o consumo de alimentos derivados de trigo reconhecidamente de baixo custo na dieta dos brasileiros.

Paulo Magno Rabelo – Superintendência de Gestão da Oferta – Gerência de Produtos Agropecuários - Analista de Mercado. Fone (61) 3312-6354, FAX (61) 3321-2029.
E-mail: paulo.rabelo@conab.gov.br